



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941  
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019**  
**(Do Sr. Jesus Sérgio)**

“Solicita informações à Senhora Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, acerca das políticas públicas e ações do governo federal para o combate ao estupro”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações à Senhora Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, acerca das políticas públicas e ações do governo federal para o combate ao estupro, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quais são as políticas públicas e ações do governo federal para o combate ao estupro.
- b) O que vem sendo feito para amparar, acolher e tratar as vítimas de estupro?
- c) Existe alguma assistência médica e psicológica para ajudar as vítimas na sua recuperação e convívio social?
- d) Quais são os números oficiais que o governo trabalha em relação às vítimas de estupro no Brasil?

**JUSTIFICAÇÃO**

O número de casos de estupros no Brasil vem crescendo ano a ano, e 2018 essa violência contra meninos e meninas bateu seu recorde. É o que mostra o estudo apresentado Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

No ano passado, 180 pessoas foram violentadas por dia no país, a maior parte do sexo feminino, mas existe um mundo de pudor, vergonha, preconceito social, discriminação de todo o tipo que esconde o crime, protegendo o criminoso que muitas das vezes é membro da própria família da vítima.



De cada dez estupros registrados no sistema público de saúde, um é contra vítima do sexo masculino, sendo que 62,5% dos agredidos têm até nove anos de idade. Esse drama invisível que representa 10% do total de estupros no Brasil atinge os meninos, que tem ainda maior dificuldade para procurar a polícia, se expor na denúncia e procurar tratamento psicológico.

Fenômeno comum da violência sexual, a subnotificação é ainda mais elevada no caso dos meninos abusados que no das meninas, apontam profissionais que lidam diretamente com as vítimas. Eles foram unâimes em apontar a cultura machista como o maior obstáculo para romper esse tipo de violação.

Dados inéditos do Ministério da Saúde apontam o tamanho do drama ainda invisível da violência sexual contra crianças do sexo masculino. Em 2016, foram 2.491 casos. Uma média de sete por dia. O número é 79% superior às 1.392 ocorrências de 2011, quando a notificação passou a ser compulsória no SUS.

As informações oficiais traçam um perfil dessas vítimas: 36,6% têm histórico de repetição, 57,3% das violações ocorreram em casa, e os perpetradores mais comuns são amigos ou conhecidos (37%) e familiares (21%).

O governo federal precisa buscar ações transversais que reúna diversos ministérios e órgãos, no combate ao crime de estupro, no apoio às famílias para denunciar os criminosos e no tratamento das vítimas que precisam de recuperação psicológica e reintegração ao convívio social da maneira mais saudável possível depois de tanta violência.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço à Senhora Ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 10 de dezembro de 2019.

**JESUS SÉRGIO**  
**Deputado Federal – PDT/AC**